

[O EVANGELHO DE JOÃO]

Msg n. 36

MATE SUA SEDE

João 7.37-39

³⁷No último dia, o mais importante da festa, Jesus se levantou e disse em alta voz: “Quem tem sede, venha a mim e beba! ³⁸Pois as Escrituras declaram: ‘Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim’”. ³⁹Quando ele falou de “água viva”, estava se referindo ao Espírito que seria dado mais tarde a todos que nele cressem. Naquela ocasião o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não havia sido glorificado.

Precisamos de água para viver

Nosso corpo é composto, em média, por 70% de água. Isso mesmo, 70% de água! No dia-a-dia, eliminamos água e sais minerais através de transpiração, suor, urina, fezes e respiração. Portanto, é fundamental repor líquido e substâncias perdidas.

A água é a bebida mais importante para o corpo, pois, além de saciar a sede, dando-nos sensação de prazer e de bem-estar, ela desempenha diversas funções no organismo: colabora no processo de digestão, absorção e transporte dos nutrientes; ajuda a manter estável a temperatura do corpo; é necessária à formação de células e tecidos do organismo; ativa o funcionamento do sistema urinário e demais funções; etc.

De novo, saciar a sede e manter o corpo bem hidratado são fundamentais para nossa sobrevivência. No verão, por exemplo, recomenda-se o consumo de 2 a 3 litros de água diariamente, independente dos outros líquidos que se beba durante o dia.

Não é só o corpo que precisa de água para viver. A alma também precisa de água, de água viva. Sem água viva, desidratamo-nos e morremos. Morremos eternamente. É sobre como receber ou beber da água viva que tratará o nosso texto.

Rios de água viva

Na última mensagem em João (*Rios de água viva* — Jo 7.25-39), debruçamo-nos sobre os *obstáculos* que nos impedem de receber os Rios de água viva da presença do Senhor. Falamos sobre *a obstinada cegueira da incredulidade* (vs. 25-27) e *a incansável tentativa de controle* (vs. 28-30) que nos escravizam, bloqueando-nos dos Rios de água viva. O desafio que deixamos naquela ocasião foi que se busque, hoje!, o Senhor Jesus como Salvador e Senhor. Chegará o tempo quando será tarde demais (vs. 31-36).

Aprendemos que as comportas da graça ainda se encontram abertas; Rios de água viva ainda poderão jorrar do interior de quem crer em Jesus Cristo. O trono da graça continua aguardando por mim e por você. Portanto, no dia que se chama hoje, devemos nos certificar de que somos realmente salvo. É melhor nunca ter nascido do que ouvir o Filho de Deus um dia ter que nos dizer: “*Não poderás ir para onde eu vou*” (Jo 7.36).

De fato, chegará o dia quando ficará tarde demais. O Livro de Provérbios, por exemplo, afirma o que segue (1.24-31):

24“Muitas vezes eu os chamei [a sabedoria, Cristo], mas não quiseram vir; estendi-lhes a mão, mas não me deram atenção. 25Desprezaram meu conselho e rejeitaram minha repreensão. 26Por isso, rirei quando estiverem em dificuldades; zombarei quando estiverem em apuros, 27quando a calamidade lhes sobrevier como a tempestade, e a desgraça os envolver como o furacão, e a angústia e a aflição os dominarem. 28“Quando clamarem por socorro, não responderei; ainda que me procurem, não me encontrarão. 29Porque detestaram o conhecimento e escolheram não temer o SENHOR. 30Rejeitaram meu conselho e ignoraram minha repreensão. 31Portanto, comerão os frutos amargos de seu estilo de vida e engasgarão em suas próprias intrigas.

Não é mesmo pavoroso pensar na possibilidade de gritar pelo socorro de Deus e ser tarde demais? A oferta graciosa de Jesus, porém, continua, ainda hoje, estendida a todos, inclusive àqueles que o odeiam ou o desprezam. Ouça mais uma vez o convite de Jesus, agora em contraste com o dia em que as comportas da graça serão fechadas (vs. 35-38):

35Os judeus se perguntavam: “Para onde ele pretende ir? Será que planeja partir e ir aos judeus em outras terras? Talvez até ensine aos gregos! 36O que ele quer dizer quando fala: ‘Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão’ e ‘Não poderão ir para onde eu vou?’”. 37No último dia, o mais importante da festa, Jesus se levantou e

disse em alta voz: “Quem tem sede, venha a mim e beba! ³⁸Pois as Escrituras declaram: ‘Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim’”.

Apesar de cegos, controladores e escarnecedores; apesar de maldosos e hostis; o Senhor, cheio de graça e verdade, continuava estendendo o convite (v. 37): “*Quem tem sede (qualquer um!) — qualquer fariseu, qualquer sacerdote, qualquer sumo sacerdote, qualquer oficial que queira me prender, qualquer um que queira me matar, qualquer pessoa ofendida com minhas palavras, qualquer escarnecedor, qualquer estrangeiro que esteja me ouvindo, qualquer um que esteja confuso — quem tem sede venha a mim e beba!*”.

Esse convite de Jesus nos remete para perto do fim de sua vida, quando Jesus olhou para a mesma cidade — Jerusalém e, com lágrimas nos olhos, exclamou (Mt 23.37):

Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata profetas e apedreja os mensageiros de Deus! Quantas vezes eu quis juntar seus filhos como a galinha protege os pintinhos sob as asas, mas você não deixou.

O Senhor está dizendo: “*Quantas vezes eu estendi minha mão a você! Quantas vezes eu abri meus braços para você e te chamei!*” Este é um desses momentos. Quantas vezes você ouviu Jesus dizer isso a você em sua vida? “*Quem tem sede, venha a mim e beba!*” (v. 37). Incrível! Jesus estava dizendo isso para seus inimigos. E hoje ele está dizendo para você. Jesus quer matar sua sede. Venha e beba. Ele é cheio de graça e verdade.

Mate sua sede

O que significa vir e beber? Como matamos nossa sede? Vamos responder em cinco partes, falando sobre: a sede, o vir a Jesus para beber, os Rios que brotarão do coração de quem crer, o Espírito Santo e o testemunho das Escrituras.

1. Quem tem sede

Versículo 37: “*Quem tem sede, venha a mim e beba!*”. Podemos observar pelo menos três coisas maravilhosas implícitas nas palavras “*Quem tem sede, venha a mim e beba!*”.

Primeiro, a água é de graça. A única condição que a pessoa deve atender para poder beber é sentir sede. “*Quem tem sede*”. Essa é a condição. A ação que se requer de quem tem sede é *sentir, vir e beber*. Simplesmente assim. Apenas sentir, vir e receber, de graça. Não se requer que, primeiro, adquira-se o direito de vir e beber nem que se mereça para poder vir e beber. Qualquer um pode vir e beber. Quem sente sede; quem reconhece a própria sede é convidado a vir e beber. É de graça.

Segundo, a alma humana tem sede. Sabemos que Jesus não está falando de sede física. Isso está claro. De fato, o que ele está dizendo é que a alma sente algo, assim como o corpo sente sede. Quando você fica sem água, seu corpo fica com sede. E se não beber água, desidrata e morre. É assim também com a alma, quando fica sem Deus, fica com sede. Seu corpo foi feito para viver de água. Sua alma foi feita para viver de Deus.

Essa é a coisa mais importante a se saber sobre si mesmo. Você foi feito para viver de Deus. Você tem uma alma, um espírito. Existe algo em você que é muito mais que um corpo. Quando esse algo em você (alma, espírito) não bebe da grandeza, da sabedoria, do poder, da bondade, da justiça, da santidade, da graça, do amor, enfim, da glória de Deus, ou esse algo em você morre de sede ou ele busca água em outras fontes. Daí a exortação do profeta Jeremias, falando em nome de Deus (Jr 2.13):

Pois meu povo cometeu duas maldades: Abandonaram a mim, a fonte de água viva, e cavaram para si cisternas rachadas, que não podem reter água.

Em outras palavras, eles foram atrás de matar a sede da alma noutras coisas (p.ex.: roupa, comida, bebida, algo que o dinheiro possa comprar ou conquistar, reconhecimento, autoafirmação, sexo, drogas, Rock’n Roll, relacionamentos, carreira, filhos, etc.) — foram atrás de matar a sede da alma noutras coisas que, além de nos condenar (posto que tornaram-se ídolos), nunca serão capazes de saciar a sede do coração. Por isso que a coisa mais importante a se saber sobre si mesmo é: a alma humana tem sede, sede de Deus.

Terceiro, implícito na palavra “sede” está dito que o que Jesus oferece satisfaz. O objetivo de toda teologia, todo estudo, todo aprendizado bíblico, toda pregação é oferecer o delicioso banquete que satisfaz, para você comer com alegria, além de também guardar a cozinha de comidas estragadas. O objetivo de se cozinhar é comer. O objetivo de cavar poços, limpar

nascentes, purificar águas é beber. Tudo o que Jesus veio fazer e ensinar tem como objetivo proporcionar à alma alimento e bebida que satisfaçam para sempre.

Isso é o que temos na palavra “sede”: a água é de graça, a alma tem sede e Jesus pretende saciar a alma para sempre. Por isso ele diz: “*Quem tem sede, venha a mim e beba!*”.

2. Venha a mim e beba

³⁷[...] “*Quem tem sede, venha a mim e beba!*” ³⁸Pois as Escrituras declaram: ‘Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim’”.

Três observações.

Primeiro, Jesus é o que nós bebemos. “Venha a mim e beba.” Não é que Jesus tem algo que nossa alma precise; ele é o que nossa alma precisa: “*Jesus respondeu: Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome. Quem crê em mim nunca mais terá sede.*” (Jo 6.35). Ele é o pão da vida. Ele é a água viva. A alma foi criada para Jesus. A dor em nosso coração é, na raiz, uma dor por Jesus. A fome que temos é fome de Jesus. A sede que temos é sede de Jesus. É assim que a alma vive de Deus. Ela vive em Jesus.

Segundo, a alma pode beber. Pode engolir. Obviamente que Jesus está falando espiritualmente, não materialmente, quando diz: “*Venha a mim e beba.*” Esse beber não é algo que se faz com os lábios, a boca e a garganta. Bebe-se com a alma. Fazemos isso espiritualmente, por meio da fé. Aliás, fomos criados para fazer isto, para beber Jesus. Não somos meros animais. Você foi criado para isto — vir e beber de Jesus, não fisicamente, mas espiritualmente; beber e engolir a água que Cristo é para sua alma.

Terceiro, esse vir e beber são o que significa crer em Jesus. Versículos 37-38: “*Quem tem sede, venha a mim e beba!* [...] *quem crer em mim*”. Essa última frase — “*crer em mim*” — é outra maneira de dizer: *venha e beba*. Vir e beber Jesus é o que acontece quando cremos. É o que significa crer, receber Jesus. Vimos isso na estrutura paralela de João 6.35: “*Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome. Quem crê em mim nunca mais terá sede*”. Em outras palavras: *crer em Jesus significa vir, comer e beber dele de uma forma que satisfaça profundamente a nossa alma.*

Portanto, que seja dissipada para sempre a trágica noção de que a fé salvadora — que crer em Jesus — é uma mera decisão de acreditar em fatos. Não é menos que isto.

Mas não é só isto. Crer em Jesus é vir a ele como se vem para um banquete festivo; é achar nele um grande tesouro; uma fonte no deserto quando estamos morrendo de sede. Isto é o que o apóstolo João quis dizer quando conectou o *crer* em Jesus com o *receber* Jesus em João 1.12. Crer nele é recebê-lo como água, comida, tesouro e vida para a alma sedenta, faminta, pobre e morta.

Então, essas três coisas: Jesus é a água que precisamos; a alma é capaz beber; e crer significa vir a Jesus para beber para a satisfação de nossa alma. Venha e beba Jesus.

3. Rios de água viva brotarão do interior de quem crer

Verso 38: *“Pois as Escrituras declaram: ‘Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim’*”. De fato, no grego, *interior* significa, literalmente, *barriga*. O ponto do texto é destacar o nosso ser interior, nossas entranhas, a parte mais profunda do homem, que na Bíblia, chama-se de barriga ou entranhas, coração, alma, espírito. O que isto significa?

Quando você vem a Jesus para beber, você não bebe apenas uma bebida, mas recebe uma nascente, um manancial, uma fonte, um poço dentro de você. Você recebe Jesus. *“Rios de água viva brotarão”* porque o Criador dos rios estará em você, dentro de você. Essa é a questão. Você nunca mais precisará procurar por uma fonte de satisfação para sua alma. Cada rio que precisar fluir para a alegria de sua alma fluirá de Jesus. Quando você vem para Jesus, você o recebe. E ele nunca mais sai de você.

João Calvino, comentando esse versículo, escreveu assim:

Rios, estando no plural, eu interpreto como denotando as diversificadas graças do Espírito, as quais são necessárias para a vida espiritual da alma. Em resumo, a perpetuidade, bem como a abundância, tanto dos dons como das graças do Espírito Santo, são aqui prometidas a nós em perpétua abundância.

De fato, *“Rios de água viva brotarão do interior de quem crer”*, de quem vir, receber e beber de Jesus Cristo. Mas, como?

4. O Espírito do Cristo glorificado

³⁹Quando ele falou de “água viva”, estava se referindo ao Espírito que seria dado mais tarde a todos que nele cressem. Naquela ocasião o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não havia sido glorificado.

Houve uma experiência com o Espírito que não pôde ser desfrutada até que Jesus morresse pelos nossos pecados, ressuscitasse triunfante sobre a morte e subisse à direita do Pai em glória — ou seja, a experiência de comunhão com o Espírito do Cristo ressurreto e glorificado. Essa comunhão é o que o Pai dá a todos quantos crêem. A presença e o poder e a comunhão do Espírito do Cristo ressurreto e glorificado.

Era uma vez quando Jesus esteve *conosco* como Deus encarnado na forma de homem, e agora, através da fé, ele está *em nós* pelo seu Espírito. Ouça João 14.16–17:

¹⁶E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Encorajador [Consolador], que nunca os deixará. ¹⁷É o Espírito da verdade. O mundo não o pode receber, pois não o vê e não o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele habita com vocês agora e depois estará em vocês.

De fato, ele está em todos quantos crêem em Jesus. Paulo escreveu aos Romanos (8.9):

Vocês, porém, não são controlados pela natureza humana, mas pelo Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, a ele não pertence.

Se você vem a Cristo para beber e matar a sede de sua alma, você recebe a Cristo. Agora sabemos o que isto significa: você recebe o Espírito, o Espírito de Deus e de Cristo.

Cristo, como o Filho de Deus encarnado, está no céu. Não podemos ver o corpo dele agora. Veremos na glória (1Co 13.12). Agora nós “*andamos por fé e não pelo que vemos*” (2Co 5.7). Mas Cristo, pelo Espírito, está em nós (Rm 8.10). Temos o Espírito do Cristo ressurreto e glorificado vivendo em nós. O que significa que Cristo está em nós; e nossa comunhão com ele se dá pelo Espírito.

Paulo escreveu assim (2Co 13.14): “*Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês*”. O apóstolo estava dizendo que a *graça* de Jesus Cristo e o *amor* de Deus Pai são por nós desfrutados na *comunhão* do Espírito Santo. João Calvino escreveu que “*é apenas sob sua orientação [a do Espírito], que chegamos a possuir*

Cristo, e todos os seus benefícios". Ou seja, a multiforme graça de Deus, derramada a nós em Cristo, nos é derramada pelo Espírito. Os *Rios de água viva jorram em nós pelo Espírito*.

5. O testemunho das Escrituras

De novo, o versículo 38: *"Pois as Escrituras declaram: 'Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim'*". Que parte das Escrituras declara isto? Há vários textos no Antigo Testamento que apontam para essa realidade. Deixe-me dar um só: Isaías 58.11.

O SENHOR os guiará continuamente, lhes dará água quando tiverem sede e restaurará suas forças. Vocês serão como um jardim bem regado, como a fonte que não para de jorrar.

A implicação dessa promessa é realmente maravilhosa! Ou seja, Deus falou dessa realidade centenas de anos antes de tudo isso acontecer. Deus estava planejando isso para mim e para você. Deus estava planejando enviar seu Filho. Ele nos criou para termos uma sede insaciável, inextinguível, como forma de nos atrair para ele. É muito amor!

Mate sua sede

Deus planejou que Jesus ficasse lá em Jerusalém e que eu ficasse em pé, ao púlpito, e clamasse: *"Quem tem sede, venha a mim [Jesus] e beba!"*. Este é o convite de Deus para você. Não só o meu. Não apenas de Jesus. Mas de Deus. Venha, beba e viva.

³⁷No último dia, o mais importante da festa, Jesus se levantou e disse em alta voz: "Quem tem sede, venha a mim e beba!"

Jesus estava dizendo, no último dia da festa:

- tudo isso aqui vai acabar, portanto, venha a mim, beba e me leve com você;
- não volte vazio, não volte com sede; venha a mim, beba e se satisfaça;
- largue a festa, a religião e as cisternas rachadas, que não podem reter água; venha a mim, beba e viva. Mate sua sede.

S.D.G. L.B.Peixoto